

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

2º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

VANIA ALVES DE ABRANTES

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

VELHAS TRISTEZAS

CRUZ e SOUZA

Diluências de luz, velhas tristezas

Das almas que morreram para a lute!

Sois as sombras amadas de belezas

Hoje mais frias do que a pedra bruta.

Murmúrios incógnitos de gruta

Onde o Mar canta os salmos e as rudezas

De obscuras religiões ~ voz impoluta

De sodas as titânicas grandezas.

Passai, lembrando as sensações antigas,

Paixões que foram já dóceis amigas,

Na luz de eternos sóis glorificados.

Alegrias de há tempos! E hoje e agora,

Velhas tristezas que se vão embora

No poente da Saudade amortalhadas!...

VOCABULÁRIO

Diluências: presteza, zelo

Incógnitos: não conhecidos

Impoluta: imaculado, puro

Rudezas: aspereza, dureza

Obscuras: sombrio, tenebroso

Amortalhadas: vestir com simplicidade

TEXTO GERADOR II

CÁLICE

CHICO BUARQUE

Pai, afasta de mim esse cálice

Pai, afasta de mim esse cálice

Pai, afasta de mim esse cálice

De vinho tinto de sangue

Como beber dessa bebida amarga

Tragar a dor, engolir a labuta

Mesmo calada a boca, resta o peito

Silêncio na cidade não se escuta

De que me vale ser filho da santa

Melhor seria ser filho da outra
Outra realidade menos morta
Tanta mentira, tanta força bruta
Como é difícil acordar calado
Se na calada da noite eu me dano
Quero lançar um grito desumano
Que é uma maneira de ser escutado
Esse silêncio todo me atordoa
Atordoados eu permaneço atento
Na arquibancada pra a qualquer momento
Ver emergir o monstro da lagoa
De muito gorda a porca já não anda
De muito usada a faca já não corta
Como é difícil, pai, abrir a porta
Essa palavra presa na garganta
Esse pileque homérico no mundo
De que adianta ter boa vontade
Mesmo calado o peito, resta a cuca
Dos bêbados do centro da cidade
Talvez o mundo não seja pequeno
Nem seja a vida um fato consumado

Quero inventar o meu próprio pecado

Quero morrer do meu próprio veneno

Quero perder de vez tua cabeça

Minha cabeça perder teu juízo

Quero cheirar fumaça de óleo diesel

Me embriagar até que alguém me esqueça

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

O título da música de Chico Buarque sintetiza dois sentidos em relação ao contexto apresentado. Explique esses dois sentidos presentes na palavra “*cálice*”.

Habilidade trabalhada

Reconhecer situações de ambiguidade e ironia que decorram do ponto de vista do autor ou eu-lírico.

Resposta comentada

O professor pode iniciar essa questão falando que, como compositor e escritor, Chico Buarque se destacou por discutir importantes questões da sociedade brasileira.

Na canção em foco, é possível perceber ambiguidade no uso da palavra “*cálice*” para camuflar a expressão “*cale-se*”. Vale recordar com os alunos que, a letra faz referência ao regime militar que dominava o País nesse período, e por isso, a voz do povo era silenciada, censurada. O “*cálice*” é um utensílio que contém algo em seu interior, nas sagradas escrituras, o sangue de Cristo, porém, na canção, esse líquido pode ser interpretado como o sangue derramado das vítimas da repressão e das torturas, tornando-se assim, uma bebida amarga: “*Como beber dessa bebida amarga*”.

REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTE DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE ATIVIDADES

Antes de iniciar o meu registro dos resultados, gostaria de agradecer o material disponibilizado neste ciclo, as sugestões dos colegas cursistas no “fórum Problemas e Soluções” e as orientações do tutor, pois isto foi fundamental na aplicação do RA em sala. As aulas se tornaram mais dinâmicas e criativas, lógico que os alunos apresentaram dificuldades vocabulares e, principalmente, na atividade de produção textual, mas após as explicações e a ajuda devida conseguiram trabalhar com mais facilidade.

A maioria das atividades desse ciclo foi trabalhada por mim na turma da seguinte maneira: primeiro, fiz uma leitura única a fim de estimulá-los a uma discussão acerca dos temas abordados e tirar dúvidas frequentes de vocabulário – o RAO aplicado não tinha glossário – com o uso do dicionário. As dificuldades maiores foram nas questões discursivas que envolviam explicações acerca do enunciado. Já a atividade de produção textual foi a mais complexa de ser realizada, porque exigia escrita e criatividade. As questões de múltipla-escolha não apresentaram dificuldades maiores.

Em relação ao fórum, utilizei a sugestão do tutor de retextualização para facilitar o entendimento do texto e utilizei, nesse RAO, um glossário a fim de facilitar e dinamizar a compreensão do poema.

Posso dizer que foi um trabalho de superação, levando em consideração o curso ser noturno e o cansaço que os alunos chegam à escola após um longo dia de trabalho.

Nessa nova versão, mudei a questão 2 seguindo a sugestão do tutor, a fim de aprimorar meu trabalho. Espero ter conseguido! Bjs.